

# ESTUDO COMPARATIVO DE BOLSAS DE COURO BOVINO E COURO DE PIRARUCU DA MARCA NACIONAL MISCI: ASPECTOS ESTÉTICOS E SUSTENTÁVEIS.

FERRANTE, Marilia Inês Soares<sup>1</sup>  
FOLETTTO, Estela Martins<sup>2</sup>  
SILVA, Susana Samagaia Garcia da<sup>3</sup>

## RESUMO

O couro de pirarucu, derivado de práticas de pesca sustentável, está emergindo como uma alternativa ambientalmente responsável, enquanto o couro bovino mantém sua popularidade por sua resistência e versatilidade. Este artigo explora as diferenças entre dois modelos de bolsas, uma produzida com couro bovino e outra com couro de pirarucu, pela marca brasileira MISCI, destacando aspectos estéticos, de sustentabilidade e valor agregado ao design dos produtos, além de analisar a atratividade para o consumidor. A pesquisa foi dirigida por meio de uma metodologia de caráter exploratório e qualitativo, permitindo uma análise aprofundada das compreensões e preferências do consumidor, os resultados apurados revelam que um dos couros se sobressaiu em todos os quesitos analisados enquanto o outro apresentou limitações. A conclusão destaca a relevância de escolhas sustentáveis na moda e como essas decisões podem moldar a imagem e a influência da marca no mercado.

## PALAVRAS-CHAVES

Couro de peixe. Couro bovino. Sustentabilidade. Design de Moda.

## 1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a indústria da moda tem se transformado, impulsionada pela crescente demanda dos consumidores por práticas mais sustentáveis e éticas. Nesse contexto, marcas como a brasileira MISCI têm adotado novas abordagens, buscando equilibrar a estética e a responsabilidade ambiental em seus produtos. A marca se destaca no mercado por incorporar materiais inovadores, como o couro de pirarucu, uma alternativa sustentável ao couro bovino tradicional. De acordo com Lacerda (2022), "as práticas de consumo consciente estão mudando o paradigma da moda, onde a estética e o impacto ambiental devem andar juntos". Essa mudança de paradigma é essencial para o futuro da indústria, que precisa repensar suas práticas de produção e consumo.

O couro bovino, tradicionalmente utilizado na confecção de bolsas e acessórios, é reconhecido por sua durabilidade e versatilidade. Contudo, o impacto ambiental dessa matéria-prima, derivado principalmente da pecuária intensiva, tem gerado preocupações crescentes. Segundo Souza (2020), "a produção de couro bovino é uma das principais responsáveis por emissões de gases de efeito estufa e pela degradação ambiental associada ao desmatamento". Essas questões geraram uma pressão por alternativas que substituam ou reduzam o impacto deste material, levando à busca por soluções como o couro de peixe.

O couro de pirarucu, proveniente de um peixe amazônico, surge como uma alternativa ambientalmente responsável. Este material é um subproduto da indústria pesqueira, que tradicionalmente descartava a pele, seu reaproveitamento contribui para a economia local e a

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

preservação dos recursos naturais. O uso do couro de pirarucu reflete uma prática de “economia circular”, que objetiva reduzir o desperdício e oportuniza a reutilização de materiais, sem contar a possibilidade de agregação de valor. Como destaca Ferreira (2021), “o reaproveitamento de resíduos pesqueiros para a produção de artigos de moda é uma excelente alternativa para promover a sustentabilidade e gerar renda para comunidades ribeirinhas”. A MISCI, ao utilizar o couro de pirarucu em suas coleções, não apenas contribui para a preservação ambiental, mas também impulsiona a economia de comunidades da Amazônia, onde o material é obtido. A marca promove o comércio justo e capacitação local, garantindo que os ribeirinhos possam melhorar suas condições econômicas por meio do aproveitamento sustentável dos recursos naturais.

A produção do couro de pirarucu é uma prática que respeita o ciclo natural do peixe, sendo fundamental para o fortalecimento da cadeia produtiva local, conforme apontado por Lacerda (2022): “o uso do couro de pirarucu é um exemplo de como a moda pode ser uma ferramenta de transformação social e ambiental”. Além de seus aspectos ambientais, o couro de pirarucu também oferece características estéticas únicas. Sua textura e aparência, com escamas visíveis e brilho natural, conferem um apelo visual distinto às bolsas produzidas pela MISCI. Essa singularidade no design contribui para a valorização do produto no mercado de luxo sustentável. De acordo com Souza (2020), “os consumidores estão cada vez mais exigentes quanto à qualidade estética e ambiental dos produtos que compram, e a moda sustentável tem a capacidade de atender a essas duas demandas simultaneamente”.

Este estudo tem como objetivo comparar duas bolsas, esteticamente parecidas, feitas com couro bovino e couro de pirarucu da marca MISCI, analisando seus aspectos estéticos e sustentáveis. Ao explorar as qualidades visuais e o impacto ambiental de ambos os materiais, a pesquisa busca compreender como as escolhas de design podem influenciar a percepção do consumidor e o posicionamento de uma marca no mercado global. A conclusão deste artigo visa ressaltar a importância de alternativas sustentáveis na moda e seu potencial para moldar o futuro da indústria, combinando elegância e responsabilidade ambiental em um único produto.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1. Couro de boi x couro de peixe**

O uso de couro na moda é tradicionalmente associado ao couro bovino, um material valorizado pela sua durabilidade e versatilidade. No entanto, nos últimos anos, alternativas sustentáveis têm ganhado destaque, como o couro de peixe, especialmente o couro de pirarucu, um material inovador oriundo da pesca na Amazônia. Já o couro bovino está frequentemente relacionado a práticas agrícolas intensivas, que exigem grandes áreas de pastagem, resultando em desmatamentos (Steinfeld, 2006). O estudo de Silva (2020) revela que “a pecuária brasileira é uma das maiores fontes de emissão de carbono no país, devido ao desmatamento para expansão das pastagens”. Em contrapartida, o couro de pirarucu é um subproduto da pesca sustentável, reaproveitando a pele do peixe que, de outra forma, seria descartada. Esse processo contribui para a economia local e preserva os ecossistemas aquáticos (Ferreira, 2021).

Esteticamente, ambos os materiais possuem características distintas, mas que atendem às demandas do mercado de moda. O couro bovino (Fig. 1) é apreciado pela sua resistência, uniformidade e pela possibilidade de ser moldado em uma variedade de produtos, desde bolsas até calçados e roupas.

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

Figura 1 - Couro bovino



Fonte: Empório Beraldin (2024).

Por outro lado, o couro de pirarucu (Fig. 2) apresenta uma textura única, com escamas visíveis e brilho natural, o que confere um toque sofisticado e exclusivo. De acordo com Lacerda (2022), o couro de pirarucu não apenas é durável, mas oferece um apelo estético que se destaca por sua autenticidade e acabamento artesanal, diferenciado do couro tradicional.

Figura 2 - Imagem detalhada de Couro de peixe



Fonte: Empório Beraldin (2024).

## 2.2. Couro e Design

O uso do couro na moda tem uma longa história e continua sendo um dos materiais mais valorizados pela indústria devido à sua durabilidade, versatilidade e estética única. No entanto, as questões relacionadas à sustentabilidade e ética do couro têm levado a uma reavaliação desse recurso, com crescente interesse em alternativas mais ecológicas. O couro tradicional, originado da pele de animais como bovinos, é apreciado por sua resistência e longevidade, mas os impactos ambientais de sua produção, que incluem emissões de gases de efeito estufa, uso intensivo de água e desmatamento, tornam-no cada vez mais controverso na indústria da moda (Iannilli & Mangani, 2024). A indústria da moda está, portanto, se movendo em direção a uma abordagem mais consciente e sustentável, buscando alternativas que minimizem esses impactos negativos.

Por outro lado, o couro de peixe surge como uma solução inovadora que não apenas proporciona um produto de alta qualidade, mas também contribui para práticas de pesca

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

sustentável. Esse tipo de couro é valorizado por sua textura diferenciada e resistência, sua produção envolve menos recursos naturais do que o couro bovino, além de apoiar as economias locais e práticas ambientais responsáveis. O uso de couro de peixe também está alinhado com a crescente demanda por materiais que reduzam o impacto ambiental e ofereçam uma alternativa ao couro convencional (Goulart & Silva, 2023).

Figura 3 - Modelo com top e bolsa de couro de pirarucu



Fonte: Instagram Misci (2022).

O design de moda, por sua vez, evolui para incorporar tanto as demandas estéticas quanto as considerações ambientais. O couro, seja bovino ou de peixe, é utilizado em uma variedade de peças, desde acessórios até vestuário, oferecendo uma estética de luxo e durabilidade. Contudo, à medida que os consumidores se tornam mais conscientes dos impactos ambientais de suas escolhas de moda, há um movimento crescente para a inclusão de materiais alternativos e técnicas de design que minimizem os danos ao meio ambiente. A moda sustentável, por exemplo, está redefinindo o papel do couro na indústria, com marcas que buscam práticas de produção responsáveis, certificações ecológicas e transparência na origem de seus materiais (Eco Stylist, 2024).

O uso de couro e outros materiais naturais na moda (Fig.3) também está intimamente relacionado a movimentos mais amplos de economia circular. As empresas estão cada vez mais investindo em processos que permitem a reutilização e reciclagem de produtos, criando uma abordagem mais circular em toda a cadeia de valor da moda. Isso inclui o uso de técnicas de curtimento ecológicas, como o curtimento vegetal, que utiliza ingredientes naturais, e o desenvolvimento de alternativas ao couro sintético, como o Mylo<sup>4</sup> (feito a partir de micélio<sup>5</sup>) e o Mirum, um material à base de borracha natural (Iannilli & Mangani, 2024).

Entre os tipos mais comuns de couro de peixe utilizados estão o couro de tilápia, linguado e salmão. O couro de tilápia (Fig.4), por exemplo, é conhecido por sua textura escamosa única, que proporciona um visual distinto para acessórios de moda, como bolsas e sapatos. O couro de linguado, com sua superfície lisa e flexível, é usado para criar artigos de luxo, incluindo roupas e pequenos acessórios, oferecendo uma alternativa ecológica ao couro tradicional. Já o couro de salmão (Fig. 5), grande e resistente, é particularmente adequado para a criação de bolsas e

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

carteiras de médio porte. Estima-se que, globalmente, uma quantidade significativa de pele de peixe, como a de salmão, seja descartada após a extração da carne, representando uma oportunidade para reutilizar essa matéria-prima e reduzir o desperdício (FRANCO, 2011).

Figura 4 - Pulseira couro de tilápia



Fonte: Europa Couro (2024).

Figura 5 - Porta passaporte couro de salmão.



Fonte: Kristian Eddé (2024).

Empresas como a Nova Kaeru no Brasil, que trabalha com couro de pirarucu, e a Nordic Fish Leather, na Islândia, têm contribuído para a popularização desse material, utilizando práticas de produção ecológicas, como o uso de energia geotérmica e processos de tingimento não poluentes. Várias marcas de luxo estão começando a incorporar o couro de peixe em suas coleções; a Osklen, por exemplo, uma marca brasileira reconhecida pela sua filosofia de sustentabilidade, é uma das pioneiras no uso de couro de peixe em suas coleções de bolsas e calçados. Figura 6 é um exemplo do material feito pela marca nacional Osklen, com o uso do couro de peixe.

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

Figura 6 - Pochete couro de pirarucu



Fonte: Site Osklen (2024).

O trabalho da Osklen não se limita apenas à utilização de materiais inovadores, mas também à criação de designs que priorizam a durabilidade e a estética, contribuindo para uma moda mais ética e ambientalmente responsável. Esse tipo de couro também tem atraído atenção internacional, como em PV Awards 2017 (Premiação que elege os melhores materiais para o desenvolvimento de moda premium da feira *Première Vision Paris*), onde foi anunciado por Gel Egger Ceccarelli, coordenadora de pesquisa e desenvolvimento da marca italiana Salvatore Ferragamo. A popularização do couro de peixe não é apenas uma tendência no setor da moda, mas oferece uma solução mais ecológica e ética sem sacrificar o estilo.

### 2.3. Marca Nacional Misci

A Misci é uma marca brasileira que se destaca no cenário da moda por sua proposta criativa e sustentável. Fundada em 2018 por Airon Martin, a marca se inspira fortemente nas raízes brasileiras e no conceito de miscigenação, que é retratado em seu nome. Nascido em Sinop, no Mato Grosso, e com influências de suas origens familiares no Ceará e na Paraíba, Airon Martin traz ao design da Misci um olhar profundamente enraizado nas tradições e na diversidade do Brasil, transformando essas influências em coleções de roupas, acessórios e mobiliário.

A marca tem se destacado, particularmente, pela busca de sustentabilidade em seus processos de produção, utilizando materiais inovadores e de origem nacional. Em 2024, durante o desfile de sua coleção "Tenda Tripa" (Fig. 7), a Misci enfatizou seu compromisso com a sustentabilidade e com o uso de matérias-primas como o látex e a borracha, além de realizar parcerias com cooperativas amazônicas para promover práticas mais ecológicas na indústria da moda.

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

Figura 7 - Desfile Tenda Tripa da Misci, 2024 (Couro de pirarucu e seda)



Fonte: Instagram Misci (2024).

Um dos principais materiais usados pela Misci é o couro de peixe, que oportuniza a utilização de subprodutos da pesca de forma responsável e sem causar o mesmo impacto ambiental que o couro bovino. Além disso, a Misci tem explorado o uso de materiais reciclados, como retalhos de jeans transformados em novos tecidos com o auxílio de látex.

O posicionamento da Misci, portanto, surge como uma força de inovação e respeito ambiental, adotando práticas de fabricação que minimizam o desperdício e a sobrecarga nos ecossistemas naturais. Esse compromisso com a sustentabilidade é reforçado pela valorização da mão de obra e dos materiais locais, assegurando um processo de produção ético e socialmente responsável. Ao combinar design de alta qualidade com uma abordagem consciente, a Misci atrai consumidores que valorizam tanto o estilo quanto a responsabilidade ambiental. Além de roupas e acessórios feitos a partir do couro de pirarucu, a marca nacional Misci também criou calçados feitos a partir do couro de pirarucu (Fig. 8).

Figura 8 - Misci e Botti desenvolveram juntos os sapatos do desfile Tenda Tripa 2024. (Couro de boi e Couro de Pirarucu)



Fonte: Instagram Misci (2024)

Em termos de visibilidade e impacto, a Misci tem ganhado notoriedade internacional. Figuras como Oprah Winfrey e artistas brasileiras como Ivete Sangalo e Yasmin Brunet têm se

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

associado à marca, que é cada vez mais reconhecida por sua estética única e por suas práticas sustentáveis. A marca, que começou com um enfoque no design de vestuário e mobiliário, agora é uma referência no mercado de luxo sustentável.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa aqui apresentada tem caráter qualitativo. Seguindo a metodologia proposta por Paul Hekkert (2006) em *Design Aesthetics: Principles of Pleasure in Design*, busca-se compreender e analisar as propriedades sensoriais dos materiais, enfatizando como características visuais influenciam a percepção estética. Além da avaliação tátil, a abordagem se fundamenta em focar na percepção estética e na satisfação do consumidor por meio de critérios como a novidade, complexidade e significado cultural.

A novidade de um produto é um fator importante na percepção estética, ela pode ser medida através da primeira impressão que causa no observador ou considerando a textura, forma e aparência geral. Hekkert também propõe que a complexidade visual dos materiais deve ser considerada. A comparação pode ser feita observando-se a diversidade de texturas em cada material e como elas afetam a percepção estética. E o significado cultural irá avaliar as associações culturais que cada material desperta.

Também será utilizada metodologia para analisar a interação entre a funcionalidade e a estética. Segundo Donald Norman em *Emotional Design: Why We Love (or Hate)* (2004), a avaliação de um produto deve considerar três níveis de interação emocional que influenciam a experiência do usuário: visceral, comportamental e reflexivo. O nível visceral refere-se à resposta imediata e instintiva provocada pela aparência, textura e materiais do produto, sendo crucial para captar a atenção do usuário com um design visualmente atraente. O nível comportamental foca na experiência prática, incluindo a funcionalidade, a usabilidade e o conforto, garantindo que o produto seja eficiente e intuitivo no uso diário. Por fim, o nível reflexivo aborda o significado simbólico e o impacto emocional a longo prazo, avaliando como o produto reflete os valores do consumidor, sua identidade cultural e a capacidade de evocar memórias ou emoções positivas. Norman destaca que um design ideal é aquele que integra excelência nesses três níveis, criando produtos que encantam, funcionam bem e estabelecem conexões emocionais duradouras.

Este estudo possui caráter exploratório, pois busca oferecer uma visão ampla sobre o tema em questão, possibilitando a identificação de questões mais específicas ou hipóteses que poderão ser aprofundadas em futuras pesquisas. Os métodos empregados caracterizam o estudo como uma combinação de pesquisa bibliográfica, fundamentada em materiais previamente publicados, e estudo de caso, uma vez que examina detalhadamente situações específicas com o objetivo de compreendê-las (GIL, 2022).

#### 3.1. Aplicação da metodologia

Para comparar as duas bolsas da marca Misci, com base nos estudos apresentados por Hekkert (2006) e Donald Norman (2004), sugerimos um protocolo estruturado em quatro etapas principais: análise visual, avaliação tátil (simulada com materiais semelhantes), avaliação de qualidades sensoriais e atribuição de notas com base em critérios estéticos. A abordagem é fundamentada na combinação de métodos qualitativos que, aqui, foram quantificados. A análise será feita usando imagens das bolsas e amostras de materiais semelhantes aos utilizados na

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

confeção das peças reais.

### 3.1.1 Etapas do protocolo

### 3.1.2 Análise Visual

A análise visual envolve a observação detalhada das imagens das bolsas, garantindo que as fotografias permitem uma visualização clara das texturas, cores e acabamentos de cada material. São avaliadas características como textura, brilho, uniformidade, padrão visual (como as escamas no couro de pirarucu), cor e acabamento. Além disso, é feita uma comparação direta das qualidades percebidas, considerando aspectos como elegância, sofisticação e inovação no design.

### 3.1.3 Análise tátil

A avaliação tátil utiliza amostras de materiais próximos aos reais para proporcionar uma análise sensorial mais precisa. São observadas, durante o processo, sensações como resistência ao toque, maciez, aderência e flexibilidade. Todas as impressões sensoriais são registradas a fim de compreender um resultado mais produtivo e qualitativo.

### 3.1.4 Avaliação de qualidades sensoriais

A avaliação de qualidades sensoriais, baseada nos princípios de Paul Hekkert, considera alguns aspectos. Entre os aspectos analisados, um deles é o quão inovador o material é de acordo com quantidade de produtos disponíveis no mercado. Também é analisada a complexidade visual de cada bolsa e seus níveis de detalhamento e variações de superfície. Além disso, considera-se também o significado cultural que cada material desperta.

### 3.1.5 Atribuição de notas

A atribuição de notas é feita com base em uma tabela de critérios de avaliação qualitativa. Os critérios incluem textura (suavidade, exclusividade e uniformidade), acabamento e brilho, padrão visual (repetitividade, singularidade, impacto estético), sensação ao toque, novidade, complexidade visual, significado cultural e percepção geral de luxo e sofisticação. Para cada critério, são atribuídas notas de 1 a 5, onde 1 representa um desempenho insatisfatório e 5 indica excelência.

Tabela 01 - Avaliação, desenvolvida pelas autoras, baseada em metodologia proposta por Hekkert (2006) e Norman (2004).

TIPO DE AVALIAÇÃO	OBJETIVO	PROCEDIMENTO
Avaliação tátil	Identificar e comparar as sensações transmitidas ao toque pelos materiais	Testar o toque direto no couro bovino (bolsa A) e no couro de pirarucu (bolsa B), observando aspectos como maciez, resistência e aderência.  Classificar os materiais em uma escala qualitativa (ex.: macio,

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

		<p>áspero, flexível, rígido).</p> <p>Obs: Utilizar material real ou mais próximo do real para a comparação.</p>
Avaliação Visual	<p>Explorar as características estéticas visíveis, como brilho, padrão e acabamento.</p>	<p>Examinar o padrão escamado único do couro de pirarucu (bolsa B) em comparação com a superfície lisa do couro bovino (bolsa A).</p> <p>Observar como cada material reflete a luz sob diferentes condições de iluminação.</p> <p>Verificar o impacto das cores e acabamentos no apelo estético geral.</p> <p>Obs: Utilizar material real ou mais próximo do real para a comparação.</p>
Avaliação de qualidade sensoriais	<p>Avaliar esteticamente como o material se comporta sob os critérios de novidade, complexidade e significado cultural</p>	<p>Para a qualidade novidade, responder as perguntas: o quão inovador o material parece?</p> <p>Complexidade visual: Avaliar o nível de detalhamento e variação nas superfícies dos materiais. (resultado baseado na avaliação visual completa)</p> <p>Significado cultural: Avaliar as associações culturais despertadas pelos materiais. ( se são sustentáveis, exclusivas e inovadoras)</p>
Percepção de Valor	<p>Associar as características táteis e visuais ao valor percebido de cada bolsa.</p>	<p>Relacionar o preço das bolsas ao apelo estético e à exclusividade dos materiais.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

Tabela 02 - Modelo de tabela de Avaliação com atribuição de notas.

<b>Critério</b>	<b>Bolsa A (Couro Bovino)</b>	<b>Bolsa B (Couro de Pirarucu)</b>	<b>Comentários</b>
Textura			
Brilho e Acabamento			
Sensação ao toque			
Novidade			
Complexidade Visual (baseado em textura, brilho e acabamento)			
Significado Cultural			
Percepção de Luxo			

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Obs: Atribuição de notas de 1 a 5 (onde 1 é insatisfatório e 5 é excelente) para cada critério.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo analisou duas bolsas da marca Misci (Bolsa A) e Osklen (Bolsa B), comparando aspectos sensoriais e estéticos dos materiais. A pesquisa avalia as diferenças entre dois tipos de couro, desde complexidade visual, texturas, acabamentos e percepção de valor, buscando compreender como esses elementos influenciam a atratividade dos produtos. O couro de pirarucu se destaca por sua aparência dinâmica e sua textura e com isso é comparada ao couro bovino que contém acabamento e textura tradicional. Além disso, a análise contempla a sensação ao toque, seu significado cultural, a novidade de cada matéria prima e a sustentabilidade que cada material entrega. A pesquisa busca com isso evidenciar as características e como elas impactam a percepção de exclusividade e sofisticação no mercado.

### 4.1 Produtos analisados

Os produtos escolhidos para este estudo foram Bolsa Misci Couro Bovino, indicada como bolsa A (Fig. 10) e Bolsa Misci Couro de Pirarucu indicada como bolsa B (Fig. 11). As duas bolsas apresentam bolso frontal e possuem alças, na cor preta. Na tabela 03, a seguir, encontram-se as características disponíveis no site da marca.

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

Figura 9 - Bolsa Misci Couro bovino (A)



Figura 10 - Bolsa Misci Couro de Pirarucu (B)



Fonte: Site Misci (2024).

Tabela 03 - Características dos produtos

CARACTERÍSTICAS	BOLSA (A)	BOLSA (B)
<b>Marca</b>	Misci	Misci
<b>Modelo</b>	Bolsa Nina G Preta	Bolsa Moqueca de Pirarucu Preta
<b>Valor</b>	R\$ 3.680,00	R\$ 6.880,00
<b>Material</b>	Couro Bovino Forro de camurça	Couro de Pirarucu Forro de Sarja de Algodão
<b>Altura</b>	32,5 cm	60 cm
<b>Largura</b>	40 cm	32 cm
<b>Profundidade</b>	12 cm	12 cm

Fonte: Elaborado pelas autoras, com informações do site Misci (2024).

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

Figura 11 - Bolsa Misci Couro bovino (A)



Figura 12- Bolsa Misci Couro de Pirarucu (B)



Fonte: Site Misci (2024).

Figura 13 - Amostra Couro Bovino (A)



Figura 14 - Amostra Couro de Pirarucu (B)



Fonte: Foto de acervo pessoal (2024).

Tabela 04 - Tabela de Avaliação com atribuição de notas, desenvolvido pelas autoras.

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

<b>Critério</b>	<b>Bolsa A (Couro Bovino)</b>	<b>Bolsa B (Couro de Pirarucu)</b>	<b>Comentários</b>
Textura	4	5	Padrão escamado se destaca
Brilho e Acabamento	5	4	Couro bovino tem acabamento mais uniforme
Sensação ao toque	4	5	Couro de pirarucu é mais flexível e único
Novidade	3	5	Couro de peixe é percebido como mais exótico
Significado Cultural	3	5	Couro de peixe tem apelo sustentável maior
Complexidade Visual (baseado em textura, brilho e acabamento)	4	5	No geral, couro de pirarucu apresenta padrão mais complexo
Percepção de Luxo	4	5	Preço e aparência reforçam o luxo. Alto valor agregado ao couro de pirarucu

Fonte: elaborado pelas autoras.

Foram atribuídos valores na tabela 04, segundo avaliação qualitativa e posterior quantitativa, realizada pelas autoras deste trabalho, baseando-se em metodologias já existentes. A fim de comparar o couro bovino e o couro de peixe em produtos de Design. Neste caso, mais especificamente em acessório de moda: bolsa.

#### **4.1.1. Textura**

A textura é um aspecto essencial na análise estética de produtos de moda. No caso das bolsas comparadas, o couro de pirarucu se destaca pela sua textura escamada, que é única e exótica. As escamas irregulares conferem ao material um apelo artesanal e sofisticado, valorizado no mercado de luxo pela exclusividade e variação única de cada peça. Além disso, o couro de pirarucu oferece uma sensação tátil de suavidade e resistência, ao mesmo tempo que remete a práticas sustentáveis devido ao reaproveitamento dos resíduos da indústria pesqueira.

Por outro lado, o couro bovino, embora durável e versátil, apresenta uma textura mais uniforme e previsível. Essa característica o torna uma escolha clássica, mas menos impactante visualmente em comparação ao couro de peixe. Sua popularidade deve-se à sua resistência e à facilidade de uso, enquanto o couro de pirarucu é frequentemente associado a um design inovador, que atrai consumidores em busca de exclusividade e diferenciação.

#### **4.1.2. Brilho e Acabamento**

O brilho e acabamento são cruciais na percepção estética dos produtos de couro. O couro bovino apresenta um acabamento uniforme, com uma superfície lisa e homogênea, o que resulta em uma aparência clássica e polida, associada à elegância discreta. Esse acabamento é ideal para designs tradicionais e sofisticados, sendo fácil de combinar com diferentes estilos e

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

contextos.

Já o couro de pirarucu, com seu acabamento mais irregular, possui variações naturais nas escamas, que refletem a luz de maneira única e criam um brilho dinâmico e texturizado. Essa característica torna o couro de pirarucu mais exclusivo e atraente para designs inovadores e produtos de luxo, mas pode ser considerado menos convencional para estilos mais formais. O contraste entre os dois materiais reflete abordagens diferentes de design: o couro bovino prioriza a consistência e previsibilidade, enquanto o couro de pirarucu foca na individualidade e complexidade estética, o que pode gerar uma maior conexão emocional com o usuário, conforme destacado por Norman (2004) em *Emotional Design*.

#### **4.1.3. Complexidade Visual**

A complexidade visual de um produto ou material está relacionada à quantidade de detalhes, variações e contrastes visíveis que ele apresenta. No contexto das bolsas feitas de couro de peixe (pirarucu) e couro bovino, a complexidade visual pode ser observada na estrutura das texturas, na variação de padrões e na diversidade de elementos visuais que contribuem para a percepção estética do produto.

No caso do couros de peixe, como o pirarucu, a complexidade visual é um dos aspectos mais marcantes. Isso se deve à presença de escamas visíveis e irregulares, que criam uma textura rica e multifacetada. As escamas podem variar em tamanho, forma e disposição, proporcionando um padrão visual dinâmico. Essa irregularidade traz um efeito visual que é tanto natural quanto artístico, oferecendo uma sensação de complexidade e profundidade (Hekkert, 2006). A combinação de texturas e a diferença de brilho nas escamas também aumentam a complexidade, criando um efeito visual intrigante, onde a luz reflete de maneira única dependendo do ângulo e da intensidade da luz.

A complexidade visual também se relaciona com a percepção de originalidade e inovação em design. O couro de peixe, especialmente o de pirarucu, pode ser considerado mais inovador, devido à sua utilização menos comum em comparação ao couro bovino, trazendo um valor estético único. O design das bolsas feitas com esse material tende a destacar suas características visuais de forma a se tornar um elemento de diferenciação no mercado de luxo, especialmente quando comparado ao couro tradicional, que pode ser visto como mais clássico e com menos variação visual (Hekkert, 2006).

#### **4.1.4. Sensação ao toque**

A sensação ao toque é uma característica fundamental na avaliação de materiais, especialmente no contexto do design de produtos de couro. O couro de pirarucu destaca-se por sua flexibilidade e singularidade. As escamas do peixe, que são visíveis e palpáveis, conferem uma flexibilidade superior quando comparado ao couro bovino, permitindo que o material se adapte mais facilmente às formas do corpo. Essa flexibilidade torna o couro de pirarucu uma escolha interessante para produtos de luxo que buscam criar uma experiência tátil mais envolvente e diferenciada para o consumidor (Norman, 2004). Além disso, o couro de pirarucu traz consigo uma sensação de exclusividade e artesanato, algo que é altamente valorizado em mercados de luxo.

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

#### **4.1.5. Novidade**

A novidade no design de produtos está relacionada à introdução de características únicas que se destacam no mercado, gerando um senso de frescor e originalidade. Ela é crucial para atrair a atenção dos consumidores, como destacou Hekkert (2006), já que produtos que se sobressaem visualmente têm mais chances de sucesso. No caso das bolsas, o uso de couro de peixe, como o de pirarucu, representa uma inovação estética, oferecendo uma textura escamada e uma estética exclusiva. Essa abordagem é contrastante ao couro bovino, além de agregar valor em relação à sustentabilidade e reaproveitamento de resíduos pesqueiros.

A inovação no design pode ser observada também no uso de novas tecnologias e processos de fabricação. Ao introduzir materiais ou características inusitadas, como o couro de pirarucu, o design se afasta dos padrões convencionais e cria uma conexão emocional com o consumidor, valorizando a exclusividade e a diferenciação do produto, como explicado por Norman (2004). Isso desafia as expectativas e abre espaço para novas formas de expressão no design de produtos.

#### **4.1.6. Significado Cultural**

Significado Cultural se refere à interpretação de um produto ou design dentro de um contexto social e cultural, influenciado por valores, crenças e normas de uma sociedade. Ele vai além das características físicas e estéticas, abrangendo aspectos emocionais e identitários. No design, esse significado é muitas vezes ligado a materiais, formas e práticas sustentáveis. Por exemplo, o uso do couro de pirarucu, associado à sustentabilidade, carrega um valor simbólico significativo ligado à preservação ambiental, enquanto o couro bovino reflete tradições de durabilidade e praticidade.

De acordo com Norman (2004) e Hekkert (2006), o design de produtos não apenas atende à funcionalidade, mas também se comunica emocionalmente com os consumidores, conectando-se com suas identidades culturais. O significado cultural, portanto, influencia a percepção de luxo e exclusividade. Produtos que adotam práticas artesanais ou materiais inovadores, como o couro de peixe, comunicam um compromisso com a autenticidade e sustentabilidade, elementos valorizados pelos consumidores que buscam produtos com um significado mais profundo.

#### **4.1.7. Percepção de Luxo**

A percepção de luxo em produtos de design, como bolsas, é influenciada por fatores como preço e aparência, especialmente em marcas de alto padrão, como a Misci. O preço, muitas vezes, é um indicador imediato de status e qualidade, com consumidores associando valores mais elevados a produtos exclusivos e sofisticados. No caso das bolsas de couro de pirarucu, o preço elevado está relacionado à raridade do material e ao processo artesanal, que adicionam um caráter único e exclusivo ao produto, conforme observado por Bloch (1995). A exclusividade e autenticidade dessas características aumentam a percepção de luxo, atraindo consumidores que valorizam a originalidade.

Além do preço, a aparência do produto é essencial para reforçar a ideia de luxo. Hekkert (2006) aponta que padrões estéticos complexos, não só atraem visualmente, mas também criam

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

uma conexão emocional com o consumidor, elevando a percepção de raridade e valor. O luxo, assim, vai além do preço, envolvendo a história e o significado cultural do produto. Kapferer e Bastien (2012) destacam que produtos de luxo possuem um valor simbólico que os consumidores buscam, como uma experiência única e diferenciada, associada à autenticidade e inovação. O design emocional, portanto, é fundamental para criar uma percepção de luxo, com materiais como o couro de pirarucu proporcionando não apenas exclusividade, mas também um vínculo emocional com o consumidor, tornando o produto desejável e valorizado.

Em contrapartida, o couro bovino, embora também contando com alta qualidade, não possui a mesma percepção de exclusividade, sendo mais comum e associado a um raio mais amplo de mercados. Isso pode o tornar menos representativo dentro do mercado de luxo em comparação com o couro de pirarucu, que se destaca por sua singularidade e história.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo comparativo entre as bolsas de couro bovino e de couro de pirarucu da marca Misci, revelou que ambos os materiais possuem características únicas que influenciam sua percepção estética, funcionalidade e valor agregado no mercado. O couro de pirarucu, com sua textura escamada e complexidade visual, se destaca por sua exclusividade e apelo sustentável, oferecendo aos consumidores um produto que alia sofisticação e responsabilidade ambiental. A utilização de couro de pirarucu, derivado de práticas pesqueiras sustentáveis, coloca este material em um nicho de mercado voltado para consumidores conscientes, que buscam produtos com um significado cultural profundo e que representem inovação e autenticidade.

Por outro lado, o couro bovino, apesar de ser amplamente utilizado no design de produtos de luxo, apresenta uma estética mais previsível, porém com forte apelo devido à sua durabilidade e versatilidade. Sua textura uniforme e acabamento clássico fazem dele uma escolha segura e amplamente aceita, mas menos diferenciada em comparação ao couro de pirarucu, que transmite um senso maior de exclusividade.

A análise sensorial e estética evidenciou que, embora o couro bovino seja associado a uma aparência mais uniforme e um design funcional, o couro de pirarucu se destaca, especialmente nos critérios de complexidade visual, novidade e percepção de luxo. O couro de pirarucu não só chama a atenção por sua aparência, mas também evoca um vínculo emocional com os consumidores, que valorizam não apenas a estética, mas a história e os valores subjacentes ao material.

Em relação à sustentabilidade, o couro de pirarucu representa uma escolha mais consciente, refletindo uma crescente tendência na indústria da moda, onde os consumidores estão mais atentos ao impacto ambiental dos produtos que adquirem. A combinação de luxo e sustentabilidade pode ser vista como um fator decisivo na decisão de compra de consumidores modernos, especialmente aqueles que se identificam com a proposta de preservação ambiental e valorização de práticas sustentáveis.

Por fim, conclui-se que a diferenciação no design e o valor agregado ao couro de pirarucu são responsáveis por fortalecer a imagem da Misci como uma marca inovadora e sustentável. A percepção de luxo, neste contexto, vai além do preço, envolvendo um conjunto de fatores que inclui a exclusividade, a originalidade, a complexidade estética e o compromisso com práticas ambientais responsáveis. Portanto, escolhas sustentáveis no design de produtos, como as adotadas pela Misci, têm o potencial de delinear o futuro da moda, alinhando a sofisticação com a consciência ambiental.

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

## REFERÊNCIAS

BLOCH, Peter. **Em busca da forma ideal: design de produto e resposta do consumidor.** Researchgate. *Journal of Marketing*. v. 59, n.3, p. 16-26, 1995. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/235616322\\_Seeking\\_the\\_Ideal\\_Form\\_Product\\_Design\\_and\\_Consumer\\_Response](https://www.researchgate.net/publication/235616322_Seeking_the_Ideal_Form_Product_Design_and_Consumer_Response)>. Acesso em: 10 nov. 2024.

CANTANHÊDELCA, Pedro Ângelo; ESTEVÃO, Ilca Maria. **Conheça Misci, a marca autoral que conquistou Oprah no Brasil.** *Metrópoles*. Disponível em: <<https://www.metropoles.com/colunas/ilca-maria-estevao/conheca-misci-a-marca-autoral-que-conquistou-oprah-no-brasil>>. Acesso em: 06 nov. 2024.

CARDONA, Adela. **Quão sustentável é o couro? Vamos discutir.** *Eco-Stylist*. Disponível em: <<https://www.eco-stylist.com/how-sustainable-is-leather-fashion/>>. Acesso em: 06 nov. 2024.

CASTRO, Ana Flávia. **Naturalmente belo: o couro de pirarucu é uma alternativa sustentável reprovada.** *Correio Braziliense*, 2019. Disponível em: <[https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/revista/2019/04/14/interna\\_revista\\_correio\\_749164/naturalmente-belo-couro-de-pirarucu-e-alternativa-sustentavel-reprove.shtml](https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/revista/2019/04/14/interna_revista_correio_749164/naturalmente-belo-couro-de-pirarucu-e-alternativa-sustentavel-reprove.shtml)>. Acesso em: 06 de Nov, 2024.

CRISTIAN EDDE. **Porta-passaporte dobrável.** Disponível em: <https://kristianedde.com/products/by-fold-passport-holder>. Acesso em: 4 de Dez, 2024.

EMPÓRIO BERARDIN. **Couro macio, cor marrom amarula.** Disponível em: <<https://loja.emporioberaldin.com.br/couro-soft-cor-marrom-amarula>>. Acesso em: 4 de Dez, 2024.

EMPÓRIO BERARDIN. **Pele de peixe Pirarucu, cor branca.** Disponível em: <<https://loja.emporioberaldin.com.br/couros/peles-de-peixe/pele-peixe-pirarucu-cor-branco-1502>>. Acesso em: 10 de Nov, 2024.

FERREIRA, Rafaella. **Reaproveitamento do couro de pirarucu na moda: um exemplo de economia circular.** *Revista Brasileira de Sustentabilidade*, 2021.

FRANCO, F. L. et al. **Utilização de subprodutos do pescado na indústria de couro: potencialidades e desafios.** *Research, Society and Development*, v. 10, n. 8, 2021. Disponível

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

em: <<https://doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17242>>. Acesso em: 4 de Dez, 2024.

GOULART, Ana; SILVA, Beatriz. **O impacto ambiental e a sustentabilidade do couro de peixe na moda.** *Revista Brasileira de Moda e Sustentabilidade*, 2023.

HEKKERT, P. **Estética do design: princípios do prazer no design.** *Psychology Science*, v. 48, n. 2, p. 157-172, 2006. Disponível em: <[https://scholar.google.com/citations?view\\_op=view\\_citation&hl=tr&user=LlxqjrQAAAAJ&citation\\_fo\\_r\\_view=LlxqjrQAAAAJ:9yKSN-GCB0IC](https://scholar.google.com/citations?view_op=view_citation&hl=tr&user=LlxqjrQAAAAJ&citation_fo_r_view=LlxqjrQAAAAJ:9yKSN-GCB0IC)>. Acesso em: 06 nov. 2024.

IANNILLI, Renato; MANGANI, Sabrina. **Sustentabilidade e moda: uma revisão crítica do uso do couro e suas alternativas.** *Revista de Moda e Design Sustentável*, 2024.

KAPFERER, Jean Noel. **A Estratégia de Luxo: Quebre as Regras do Marketing para Construir Marcas de Luxo.** *Researchgate*. v. 32, p. 473-486, 2009. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/281251957\\_The\\_Luxury\\_Strategy\\_Break\\_the\\_Rules\\_of\\_Marketing\\_to\\_Build\\_Luxury\\_Brands](https://www.researchgate.net/publication/281251957_The_Luxury_Strategy_Break_the_Rules_of_Marketing_to_Build_Luxury_Brands)>. Acesso em: 10 nov. 2024.

LACERDA, Rafaella. **A importância das práticas sustentáveis na moda e no design.** *Revista de Moda e Sustentabilidade*, 2022.

Misci. [@misci\_]. (2022, 19 de novembro). O Galaxy Z Flip4 5G nos acompanhou do processo criativo até desfile Jerimum no #SPFW54. **Unindo o design, a velocidade, e a modernidade.** [vídeo]. Instagram. <https://www.instagram.com/reel/CIJLiZMjbFY/?igsh=YWx4ZGIwaXRpano0>

Misci. [@misci\_]. (2024, 13 de maio). MISCI + BOTTI. **A partir do gosto compartilhado por misturar materiais e texturas nas criações, Misci e Botti desenvolveram juntos os sapatos do desfile Tenda Tripa. Os modelos partem de formas e matérias-primas clássicas das duas marcas, com recortes e assimetrias, e combinações de biocouro de folha de orelha-de-elefante, pele de pirarucu e couro tradicional. Em setembro, nas lojas Misci e Botti** (fotografia). Instagram. [https://www.instagram.com/misci\\_/p/C67Gjb1rQGo/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/misci_/p/C67Gjb1rQGo/?img_index=1).

Misci. [@misci\_]. (2024, 14 de junho). **Seda e Pirarucu, no interior da Tenda Tripa** [fotografia]. Instagram. <https://www.instagram.com/p/C8MtdKHMmEa/>

MARTIN, Airón. **Sobre a Misci.** Disponível em: <<https://www.misci.com/p/sobre>>. Acesso em: 06 de Nov, 2024.

NORMAN, Donald A. **Design emocional: por que amamos (ou odiamos) coisas cotidianas.** *Nova York: Basic Books*, 2004.

OSKLEN. **Tênis late Bossa Nova Pirarucu masculino, cor preto** (fotografia). Disponível em: <<https://www.osklen.com.br/tenis-iate-bossanova-pirarucu-masc-preto-62047-10/p>>. Acesso em: 4 de Dez, 2024.

PALÁCIO, Clarissa. **Airon Martin, da Misci: “Meu objetivo é que tenha orgulho do Brasil”.** *Forbes*, 23 abr. 2024. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbeslife/2024/04/airon-martin-da-misci-meu-objetivo-e-que-tenham-orgulho-do-brasil/>>. Acesso em: 06 de Nov, 2024.

SILVA, Mariana. **A sustentabilidade na indústria da moda e o papel do consumo consciente.** *Revista de Sustentabilidade e Inovação*, 2020.

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente

SOUZA, Henrique. **O impacto ambiental da indústria do couro bovina: reflexões e alternativas sustentáveis.** *Jornal de Estudos Ambientais*, 2020.

STEINFELD, Henning. **Livestock's Long Shadow: Environmental Issues and Options.** *Rome: Food and Agriculture Organization of the United Nations*, 2006. Disponível em: <<https://www.fao.org>>. Acesso em: 04 de Dez, 2024.

<sup>4</sup> Mylo é um material sustentável feito a partir do micélio, utilizado como alternativa ao couro tradicional na moda e design.

<sup>5</sup> Micélio é a estrutura vegetativa dos fungos, composta por filamentos chamados hifas, que formam uma rede ramificada e absorvem nutrientes do ambiente